



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Escarnitos cálcicos mineralizados com Cu-Au na região de São Gabriel, Rio Grande do Sul
Autor	JOÃO MIGUEL MARASCHIN SANTOS
Orientador	MARCUS VINICIUS DORNELES REMUS

Escarnitos cálcicos mineralizados com Cu-Au na região de
São Gabriel, Rio Grande do Sul

João Miguel Maraschin Santos

Marcus Vinícius Dorneles Remus

O metassomatismo compreende um processo metamórfico de interação entre rochas e fluidos percolantes, os quais podem estar previamente armazenados em poros locais, bem como advindos das próprias reações de desvolatilização simultâneas ou da cristalização de magmas associados. Em decorrência, surgem os escarnitos – rochas compostas por silicatos de Ca-Mg e carbonatos, originários da interação de fluidos ígneos com rochas carbonáticas, acarretando comumente em significativas mineralizações de ferro, ouro, cobre, prata, estanho, zinco, molibdênio, tungstênio, urânio, elementos terras raras, dentre outros, com grande potencial econômico. Ao se avaliarem as condições dos escarnitos da região da Vila Palma, localizado no município de São Gabriel, Rio Grande do Sul, nota-se uma preeminência de paragênese características de Au-escarnitos e Cu-escarnitos alocados entre um conjunto variado de rochas, incluindo xistos magnesianos, serpentinitos, metabasaltos e intrusões graníticas, e que circundam os escarnitos deste estudo. Nesta região, em sítio conhecido como Mina Ibaré, são explotados atualmente minério de calcário calcítico para indústria de cimento, aproveitados pela empresa Votorantim S.A. Esses escarnitos foram formados em duas fases principais: (I) andradita-hedenbergita escarnitos ou grossulária-hedenbergita escarnitos; e (II) actinolita-calcopirita escarnitos ou actinolita-pirita escarnitos. Uma vez com os dados obtidos e cruzados, nota-se que na primeira fase, as litologias com abundância de andradita perante grossulária possuem maior afinidade com acúmulos de Cu, com a premissa inversa sendo verdade relacionada ao Au. Em decorrência das complicações da pandemia de COVID-19, o foco do trabalho ao longo do ano se deteve às revisões bibliográficas conceituais e de dados prévios produzidas sobre o local e sua comparação com correlatos em torno do globo. Com o trabalho ainda em desenvolvimento, a compreensão desses corpos de minério vem sendo aprimorada, a fim de entender sua gênese, ocorrência universal e temporal, bem como o melhor aproveitamento dos recursos por si providos.